

## Análise das concepções de professores(as) sobre o tema alimentação saudável, em uma oficina de formação continuada, a partir da Sequência Didática Interativa (SDI)

Analysis of teachers' conceptions on the topic of healthy eating,  
in a continuing education workshop, based on the Interactive  
Didactic Sequence (SDI)

Análisis de las concepciones de docentes sobre el tema de  
alimentación saludable, en un taller de educación continua, basado  
en la Secuencia Didáctica Interactiva (SDI)

Geyvison Cavalcante Gomes<sup>01</sup> Rômulo Wesley Nascimento Silva<sup>02</sup>  
Márcia Barbosa de Sousa<sup>03</sup>

### Resumo

O objetivo desse estudo consiste em compreender quais concepções professores/as de diferentes áreas do conhecimento, que atuam em uma escola de educação básica têm sobre o tema alimentação saudável. O trabalho se caracteriza quanto uma pesquisa qualitativa do tipo estudo de caso. Foi realizada uma Sequência Didática Interativa (SDI) com oito professores/as dos anos finais, de diferentes áreas do conhecimento, em uma escola localizada no município de Redenção-Ceará. A análise consistiu na discussão dos achados com os referenciais que sustentam a SDI, bem como nos estudos teóricos sobre alimentação saudável e ambiente escolar. Constatou-se que a SDI contribuiu para a compreensão das concepções conceituais sobre o tema alimentação saudável e a necessidade de investimentos de formações para professores sobre tal temática. Além do mais, mostrou a importância de mais número de professores participarem da SDI contribuindo para a complexidade da definição da alimentação saudável.

**Palavras-chave:** Alimentação saudável. Sequência Didática Interativa. Formação de professores. Ensino de Ciências.

### Abstract

The objective of this study is to understand what conceptions teachers from different areas of knowledge, who work in a basic education school, have on the topic of healthy eating. The work is characterized as qualitative case study research. An Interactive Didactic Sequence (SDI) was carried out with eight teachers from the final years, from different areas of knowledge, in a school located in the municipality of Redenção-CE. The analysis consisted of discussing the findings with the references that support the SDI, as well as theoretical studies on healthy eating and the school environment. It was found that the SDI contributed to the understanding of conceptual concepts on the topic of healthy eating and the need for investment in training for teachers on this topic. Furthermore, it showed the importance of more teachers participating in the SDI, contributing to the complexity of defining healthy eating.

**Keywords:** Healthy eating. Interactive Didactic Sequence. Teacher training. Science teaching.

1 Graduando em licenciatura em Ciências Biológicas pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira. Membro do projeto de extensão conhecendo os alimentos: atividades coletivas educativas destinadas à promoção de boas práticas alimentares aplicadas nas escolas da região do Maciço de Baturité. E-mail: geyvisoncavalcante@aluno.unilab.edu.br

2 Licenciado em Ciências Biológicas pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB). Mestrado em Ensino em Biociências e Saúde pelo Instituto Oswaldo Cruz (IOC/FIOCRUZ/RJ). Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Ensino das Ciências da Universidade Federal Rural de Pernambuco (PPGEC/UFRPE).

3 Professora Adjunta da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira-UNILAB. Possui Pós Doutorado (Programa Nacional de Pós-Doutorado-PNPd/CAPEs). Tem experiência como coordenadora de área do PIBID, Residência pedagógica, Coordenação do Projeto de Extensão: Conhecendo os alimentos – Alimentação Saudável “AS”, Coordenação do curso de Especialização Lato Sensu em Ensino de Ciências – anos finais do ensino fundamental “Ciência é Dez” e Professora do Mestrado Profissional em Ensino de Biologia Rede Nacional – PROFBIO. E-mail: marciasbousa@unilab.edu.br

## Resumen

El objetivo de este estudio es comprender qué concepciones tienen docentes de diferentes áreas del conocimiento, que trabajan en una escuela de educación básica, sobre el tema de alimentación saludable. El trabajo se caracteriza por ser una investigación de estudio de caso cualitativa. Se realizó una Secuencia Didáctica Interactiva (SDI) con ocho profesores de los últimos años, de diferentes áreas del conocimiento, en una escuela ubicada en el municipio de Redenção-CE. El análisis consistió en discutir los hallazgos con los referentes que sustentan el IDE, así como con estudios teóricos sobre alimentación saludable y ambiente escolar. Se encontró que el IDE contribuyó a la comprensión de conceptos conceptuales sobre el tema de alimentación saludable y la necesidad de inversión en capacitación de docentes sobre este tema. Además, mostró la importancia de que más docentes participen en el IDE, contribuyendo a la complejidad de definir la alimentación saludable.

**Palabras Clave:** Alimentación saludable. Secuencia Didáctica Interactiva. Formación de profesores. Enseñanza de las ciencias.

## 1. INTRODUÇÃO

Alimentação saudável tem sido um hábito de vida necessário e urgente diante em um processo intenso de globalização e da alta produção e consumo de alimentos ultraprocessados<sup>4</sup>. Os dados mostram que esses tipos de alimentos são mais consumidos em países de alta renda, mas que tem que crescido de forma exponencialmente em países de renda média (Louzada *et al.*, 2021). Diante disso, qual o papel da escola e de professores para promoção de boas práticas alimentares?

É comum o alto consumo de alimentos ultraprocessados por parte de estudantes, isso porque, muitas vezes, os pais destes acreditam que os preços de mercado desses alimentos são mais acessíveis<sup>5</sup> ou pelas atividades do cotidiano acabam sem tempo para o preparo de refeições saudáveis. O mal hábito alimentar tem contribuído cada vez mais para o crescimento de Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), dentre elas estão as principais, obesidade, diabetes *mellitus* e a hipertensão, com isso consequentemente vem acarretando altos índices de mortes durante cada ano (Oliveira *et al.*, 2015). A preocupação é tão emergente que em 2015 foi inserido como objetivo 3 (Saúde e Bem-Estar), dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), a meta de redução de um terço da mortalidade prematura oriunda das DCNT (United Nation, 2015).

No âmbito educacional, o ensino de Ciências busca promover a compreensão dos estudantes acerca do mundo que os cerca a partir da relação entre os conhecimentos experienciais e científico. O mundo por estar em constante mudança, em intenso processo de globalização, competição e por o indivíduo estar inserido dentro deste, o ensino de Ciências contribui para que os estudantes sejam capazes de compreender conceitos e conhecimentos e para além disso, os ressignificar e os reconstruir (Fornazarari; Obara, 2019).

Com isso, a Base Nacional Comum Curricular (Brasil, 2018) tem colocado frente aos professores a necessidade de trabalharem o tema alimentação saudável, objetivando a importância de conhecer os alimentos e suas respectivas funções em nosso organismo (Hobbold, Rosinke e Wobeto, 2023). Contudo, destacamos dois aspectos preocupantes e impor-

4 Segundo Louzada *et al.* (2021, p. 2), os alimentos ultraprocessados “são formulações industriais de substâncias extraídas ou derivadas de alimentos, que contêm pouco ou nenhum alimento inteiro em sua composição e que são tipicamente adicionadas de flavorizantes, corantes, emulsificantes e outros aditivos que modificam os atributos sensoriais do produto final”. Dessa forma, são entendidos como alimentos baixo teor nutritivo e com elevado teor calórico, contribuindo assim, para uma alimentação que acarrete em futuros danos a saúde dos seres humanos.

5 Louzada *et al.* (2021), confirma esta ideia ao informar que os processos e ingredientes na produção de alimentos ultraprocessados visam a criação de produtos de baixo custo, consequentemente para o alto consumo.

tantes: como tem sido a formação inicial e continuada de nossos professores para atuarem sobre o tema alimentação saudável? Como pode o docente trabalhar a temática sendo que o documento normativo não instrui ao docente como trabalhar tal temática em suas aulas?

Dessa forma, é necessário se investigar quais as concepções de professores e professoras sobre o tema alimentação saudável, para se compreender o viés que baseiam suas aulas sobre tal assunto. Seja em um viés cartesiano, ou crítico. Além do mais, é importante que ações sejam tomadas para contribuição na formação inicial e continuada de professores que possibilitem subsídios necessário aos docentes a reflexão sobre sua formação e atual para tal temática.

Com essa preocupação de como tem/estão sido/sendo formado professores e professoras para um ensino crítico, complexo e dialógico, Oliveira (2013) desenvolveu uma Sequência Didática Interativa (SDI) que possibilita trabalhar conceitos/definições com um processo interativo que, no diálogo, consegue captar toda a polissemia inerente à formação de conceitos/definições, permitindo o movimento coletivo de construção/reconstrução de conceitos/definições. Dessa maneira, acreditamos que a SDI pode contribuir para investigar quais concepções/definições tem professores que estão atuando na educação básica sobre o tema alimentação saudável.

Segundo Silva e Oliveira (2009, p. 2), sequência didática é um “processo interativo no qual o objetivo é a elaboração de um grupo de decisões para que os processos tenham significados e as estratégias sejam mais efetivas. Valorizando as respostas dos alunos e as condições as quais estão submetidas”. De acordo com Oliveira (2013), SDI é uma ferramenta didática teórico/metodológica que promove a construção e reconstrução de conceitos através do diálogo entre professor-aluno, utilizando o Círculo Hermenêutico-Dalético (CHD) com princípios dialógicos que estão diretamente relacionados ao processo de interpretação entre pessoas, sendo construída e reconstruída dentro de uma visão do todo. Outros referenciais que estão inseridos na proposta da SDI são a complexidade de Edgar Morin, Hermenêutica-Dialética de Gadamer e Dialogicidade nos princípios Freireano.

Diante do exposto, nossa questão de pesquisa é: quais concepções têm professores e professoras sobre o tema alimentação saudável? O objetivo do presente estudo é compreender as concepções/definições que professores de diferentes áreas do conhecimento, que atuam nos anos finais de uma escola básica, tem sobre o tema alimentação saudável a partir da SDI.

## 2. PERCURSOS METODOLÓGICOS

### Caracterização da pesquisa

Este trabalho trata-se de uma pesquisa qualitativa, que segundo Minayo (2001, p. 22) abrange o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis. Por ser uma pesquisa qualitativa

que pretende estudar um determinado fenômeno de um contexto específico, trata-se de um estudo de caso (Yin, 2005).

### **Autores sociais da pesquisa e ética da pesquisa**

Participaram desta pesquisa, 08 professores e professoras dos anos finais, de diferentes áreas do conhecimento, de uma escola de educação básica localizada no interior do Estado do Ceará. A pesquisa foi fruto de uma formação desenvolvida com esses professores, resultado de uma parceria entre o grupo de extensão “Conhecendo os alimentos: atividades coletivas educativas destinadas à promoção de boas práticas alimentares aplicadas nas escolas da região do Maciço de Baturité (AS)”, vinculado a Pró-Reitoria de Cultura, Arte e Extensão da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (PROEX/UNILAB) e a Secretaria de Educação do município de Redenção-Ce.

Previamente ao início da formação, foi solicitado dos professores e professoras a assinatura do Termo de Consentimento Livre para participação da pesquisa, no qual todos aceitaram participarem da formação e serem autores sociais da pesquisa.

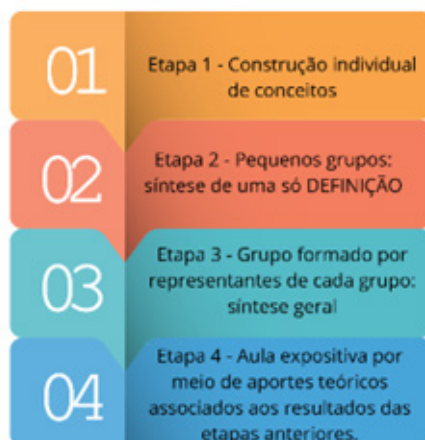
### **Aplicação da Sequência Didática Interativa (SDI) e análise dos dados.**

Para aplicação da SDI é necessário que haja algumas etapas. Segundo Oliveira (2013) essas etapas consistem em:

- 1) Definir o tema que deve ser trabalhado. Logo, entregar para cada aluno uma ficha e solicitar que cada aluno escreva o que entende sobre o tema;
- 2) Depois que cada estudante escrever o que entende pelo tema em estudo, deve-se dividir o grupo-classe em pequenos grupos. Uma vez formado esses grupos, solicitar aos estudantes que façam uma síntese dos conceitos que foram construídos por cada participante é por cada participante para formar uma só definição. É importante a participação dos grupos para que seja construída somente uma síntese por grupo;
- 3) Na etapa seguinte é solicitado que cada equipe escolha um representante, e assim é formado um novo grupo somente com líder de cada equipe. O professor solicita que os líderes façam uma só síntese com base em todos os conceitos que foram sistematizados pelo grupo, formado com um representante de cada grupo;
- 4) A etapa final o professor discute com grupo-classe a dinâmica realizada para construção de conceito/definições e faz o fechamento da dinâmica através da veiculação e sistematização do conteúdo teórico de forma dialógica, do tema em estudo. Como a SDI é um processo dialético, a finalização dessa etapa resulta na construção de uma definição sobre o tema em estudo (Oliveira, 2012, p. 59).

Apresentamos de forma esquemática as etapas a serem trabalhadas ao longo da SDI (Figura1).

**Figura 1.** Esquema das etapas da Sequência Didática Interativa (SDI).



**Autores:** Silva, Silva, Aquino e Carneiro-Leão (2023) adaptado de Oliveira (2013).

Seguindo os princípios e etapas da SDI, a pesquisa contou com as seguintes etapas: 1) Apresentação da SDI e sua aplicação; 2) Apresentação do projeto AS e seu objetivo; 3) Apresentação teórica sobre as boas práticas alimentares, os alimentos regionais e seus respectivos valores nutricionais e; 4) Momento de discussão sobre a temática e interação com os participantes.

Para a realização da SDI, foi construída a pergunta norteadora: “O que significa alimentação saudável?” Na primeira etapa da SDI, foram entregues a cada um dos 08 professores e professoras uma folha para que escrevessem sua concepção/definição sobre alimentação saudável. Por seguinte, na segunda etapa, foram construídos dois grupos formados por quatro professores e professoras, cada. Cada grupo teve que construir uma única concepção/definição sobre alimentação saudável, a partir das concepções/definições individuais de cada componente do grupo. Feito isso, foi elegido um representante de cada grupo para a terceira etapa. Na última fase de grupos, os dois representantes se uniram para formar uma nova concepção/definição sobre alimentação saudável, a partir das concepções/definições de cada grupo. Por fim, foi realizado uma explanação teórica acerca da temática.

As concepções/definições dos professores e professoras, foram analisadas a partir de cada etapa, desde as individuais até as em grupos. As análises partiram dos referenciais que sustentam a SDI, sendo eles: dialogicidade, hermenêutica-dialética e a complexidade, bem como as discussões teóricas acerca da alimentação saudável.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

#### Analizando as partes (fase 1 e 2 da SDI)

Iremos tratar primeiramente das respostas individuais dos professores (quadro 1). A fim de preservarmos a identidade dos participantes, os/as oito professores/as serão identificados por P1 até P8.

**Quadro 1** - Respostas da primeira etapa da SDI sobre o conceito de AS

Código	Respostas
P1	Alimentação saudável é o indivíduo <b>se alimentar</b> de forma certa, <b>consumindo</b> proteínas, frutas, água entre outros.
P2	É a buscar <b>se alimentar</b> com nutrientes que nos faz bem.
P3	Alimentação saudável são aqueles <b>alimentos</b> que trazem benefícios para o nosso corpo.
P4	Ter <b>o cuidado de buscar</b> bons alimentos para se alimentar.
P5	É a forma no qual o ser humano <b>trabalha</b> sua alimentação periodicamente dentro de suas limitações de consumo.
P6	É quando o indivíduo se alimenta com todos os nutrientes saudáveis para o bem estar do corpo.
P7	<b>Cuidar</b> da alimentação é muito importante para uma vida melhor e bem estar.
P8	O indivíduo <b>buscar</b> alimentar seu corpo com frutas, legumes, verduras, beber bastante água, ingerir mais ovos, peixes e balancear sua dieta.

**Fonte:** Elaboração baseada nos dados pesquisa.

Foram destacadas em verde na fala dos professores/as participantes verbos que estão diretamente relacionados a conceituação da alimentação saudável. Nota-se que os verbos: “se alimentar”, “buscar”, “trabalhar”, “cuidar”, “consumir” e “balancear” dão sentido a ação do indivíduo, a partir de sua tomada de decisões a busca e a promoção do hábito alimentar saudável. Esses verbos tiveram presentes na fala de sete professores/as. Um/a único/a professor/a não relacionou a tomada de atitude como uma conceituação de alimentação saudável, mas se referiu aos alimentos que são saudáveis (P3). Dessa maneira, percebe-se que a partir das falas do/as participantes, o ato é significativo para que haja uma alimentação saudável, baseada na seleção dos alimentos corretos.

Na fala dos/as professores/as P1 e P8 destaca-se os tipos de alimentos que são considerados saudáveis, a combinação deles e elencam a água como um fator importante para uma vida saudável. Já na fala do/a P4, chega a citar que a busca dos bons alimentos garantirá uma alimentação saudável, contudo o/a participante não chega a mencionar quais são os alimentos que podem e como podem promover uma alimentação saudável. Os/as professores/as P2, P3 e P6 trazem outras características importantes do consumo de alimentos saudáveis, que são os nutrientes e os seus benefícios. Contudo, nenhum dos/as participantes trazem em sua fala elementos que identifiquem onde buscar esses nutrientes e quais são os tipos de benefícios disponibilizados por estes.

Outros dois elementos de interesse da alimentação saudável são destacados nas falas dos/as professores/as P5 e P8, são os termos “periodicamente” e “balancear”, respectivamente. O termo periodicamente busca a entender que é necessário que se crie uma rotina da ingestão de alimentos saudáveis. Segundo Alves e Cunha (2020), a alimentação correta deve se fazer parte do hábito das pessoas, inclusive desde criança. O/a professor/a P5 ainda acrescenta a necessidade de se investigar os alimentos saudáveis que estão acessíveis a



determinada pessoa. Salientamos a necessidade do conhecimento e do consumo dos alimentos regionais, que garantem uma maior acessibilidade as pessoas. Segundo NUPENS/USP (2022), os alimentos regionais são de fácil acesso, baixo custo e com alto valor nutricional, sendo plantados, colhidos e comercializados na mesma região. Uma preocupação marcante pelo NUPENS/USP, diz respeito a queda do consumo de alimentos regionais da população brasileira nos últimos 20 anos.

Em complemento a discussão anterior, P8 traz a importância de uma alimentação balanceada. A ideia é importante pois não somente a escolha de alimentos saudáveis garantirá uma vida saudável, mas o balanceamento entre carboidratos, verduras, legumes, frutas, proteínas, garantirá o bem-estar. Segundo Silva (2018), o segredo para uma boa alimentação está subsidiado no pleno equilíbrio entre os nutrientes e o porcionamento das refeições, de forma adequada.

A escolha por uma alimentação saudável diz respeito à ingestão de alimentos que possuem sua composição nutricional balanceada, como também, a forma que esses alimentos são combinados entre si e preparados, as características do modo de comer e às dimensões culturais e sociais das práticas alimentares, contribuindo de forma essencial para a boa saúde (Brasil, 2017; Brasil, 2019).

Na segunda fase da SDI foram formados dois grupos, cada um composto por quatro professores/as. Obtivemos os conceitos dos grupos a partir das concepções individuais de cada professor/a que compunha o grupo (quadro 2). Os grupos foram identificados como G1 e G2, formados pelos/as professores/as de forma aleatória.

**Quadro 2** - Respostas dos grupos referentes a segunda etapa da SDI.

Código	Respostas
G1	Alimentação saudável são aqueles que trazem benefícios para o nosso corpo.
G2	É a forma no qual o ser humano <b>trabalha</b> sua alimentação periodicamente dentro de suas limitações de consumo. <b>Introduzir</b> alimentos com todos os recursos saudável. Exemplo: carboidratos, proteínas, legumes, frutas etc.

**Fonte:** Elaboração baseada nos dados pesquisa.

Ao compararmos os dois conceitos criados pelos dois grupos, percebemos a falta da complexidade do termo alimentação saudável a partir do G1. Percebe-se que o diálogo estabelecido pelos participantes do grupo a partir dos conceitos individuais permitiram a construção de um novo conceito com uma definição rasa da alimentação saudável. Nota-se que a alimentação saudável, para o G1, volta-se para o alimento que pode proporcionar a saúde ao indivíduo, como bem informam ao dizerem sobre os benefícios. Contudo, mais uma vez se vê a ausência de elementos inerentes a alimentação saudável, como: quais são os alimentos? Que tipo de benefícios são esses? Além do mais, a falta de relação com a tomada de atitude do indivíduo para a promoção de hábitos alimentares saudáveis.

Entretanto, percebe-se que o conceito criado pelo G2, envolve elementos complexos a partir da reconstrução dos conceitos individuais por meio do diálogo entre os pares. A defi-

nição do grupo traz à tona a tomada de decisão do indivíduo para assumir uma alimentação saudável, a partir da utilização dos verbos destacados em negrito, sendo eles: “trabalhar” e “introduzir”. Os/as professores/as também citam quais tipos de alimentos e/ou compostos orgânicos são utilizados para se alcançar uma alimentação saudável. Um elemento ausente na definição do G2 que aparece de forma sucinta no conceito do G1 é o benefício da alimentação saudável.

Contudo, percebe-se que um dos elementos da alimentação saudável se perdeu da fase 1 para a fase 2, no caso, a importância do balanceamento/porcionamento dos alimentos para uma alimentação equilibrada e saudável.

### Analizando a relação entre partes-todo.

Na última fase de grupos, os dois líderes, ambos dos grupos G1 e G2, se reuniram e dialogaram para a formação do novo conceito, por meio da relação dos conceitos criados pelos grupos (quadro 3).

**Quadro 3** - Resposta final da SDI

Resposta final
É a forma no qual o ser humano trabalha sua alimentação periodicamente dentro de suas limitações de consumo. Introduzir alimentos com todos os recursos saudável. Exemplo: carboidratos, proteínas, legumes, frutas etc.

**Fonte:** Elaboração baseada nos dados pesquisa

Percebe-se que a frase final consta igual o conceito criado pelo G2, na fase 2. Os/as líderes informaram que nesse momento acharam por bem escolher a frase do G2 pois traziam mais elementos sobre alimentação saudável e sentiam que o conceito do G1 estaria contemplado. É notório que o que aconteceu não foi um diálogo que promoveu ressignificados para a junção de novos elementos de ambos os conceitos, a fim de tornar a definição final mais complexa. Isso corrobora com a falta do elemento “benefícios” provenientes da alimentação saudável, que está inserido no conceito de G1 e não está presente na definição do G2.

É importante destacar que não se teve a pretensão de abordar nesse artigo todos os possíveis aspectos do campo da alimentação saudável, mas sim iniciar um exercício reflexivo para a prática docente. A alimentação saudável deve considerar interações multidimensionais em todo o sistema alimentar (Martinelli, Cavalli, 2019) bem como a necessidade de maior reflexão, pertencimento, escolhas e engajamento envolvendo os representantes de todas as etapas do sistema alimentar.

Salientamos que ao longo de todo o processo de aplicação da SDI o diálogo seja a base do momento crítico-reflexivo das concepções criadas desde a fase inicial a fase final da construção da frase final. Esse momento de conversa, de idas e vindas do processo de interpretação, garantirá a adição de elementos nas concepções, que permitirão um todo complexo formado a partir das particularidades.



#### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir do presente estudo, percebe-se que a SDI contribuiu para a formação dos/as professores/as acerca da alimentação saudável, a partir da interação entre os professores e o compartilhamento de conhecimento entre ambos, bem como na exposição teórica do assunto ao final das fases de grupos.

Além do mais, a SDI assumiu um papel fundamental para a compreensão das percepções conceituais dos/as professores/as sobre alimentação saudável. Observou-se que a construção dos conceitos individuais (partes) até o momento da formação do conceito final (todo), a definição de alimentação saudável vai ganhando mais clareza e elementos que facilitam sua compreensão e entendimento, contribuindo para a complexidade da temática.

Nota-se que alguns conceitos não trazem elementos complexos, como foi visto nas falas individuais e nos grupos G1 e G2. Levantamos a hipótese de que por a SDI ter sido composta por professores de diferentes áreas, além de Ciências, pode ter contribuído para o não levantamento de elementos característicos do tema. Contudo, a formação dada aos professores/as após a fase de grupos, contribuiu para uma maior compreensão acerca do tema.

A falta desses elementos complexo nas definições, também garante a necessidade da formação continuada de professores quanto aos aspectos que garantem a alimentação saudável como: conhecimento sobre o que é alimentação saudável; alimentos saudáveis e não saudáveis; porcionamento de alimentos; consumo variado, nutrientes e benefícios dos alimentos saudáveis; alimentos regionais, resgate de preparações e hábitos culturais tradicionais, biodiversidade alimentar e entre outras temáticas acerca da alimentação saudável.

Além do mais, apontamos duas fragilidades encontradas durante o estudo. A primeira diz respeito a perda de elementos que se perderam ao longo das etapas da SDI, como é o caso da perda do termo “balanceamento” que se perdeu durante a formação dos conceitos na fase dos grupos G1 e G2. Outra fragilidade foi quanto a “escolha” de um dos conceitos criados por G1 e G2 para ser a definição final. Levantamos a hipótese de que essa “escolha” deve provavelmente ter sido induzida pelo motivo de se terem somente duas concepções (G1 e G2). Acreditamos que um número maior de participantes, e conseqüentemente de grupo, poderá promover um diálogo mais efetivo entre os participantes e a construção de uma definição com elementos mais complexos. Salientamos que “escolher” uma definição não se adequa aos princípios da SDI.

Por fim, constatamos a necessidade do investimento na formação inicial e continuada de professores de forma interdisciplinar, permitindo com que diferentes cursos de formação de professores invistam em temáticas de cunho social, político e emancipatório, em um viés interdisciplinar, sobretudo para o tema alimentação saudável. Apontamos que um número maior de participantes poderá acarretar em um maior número de elementos que contribuirá para a complexidade do termo alimentação saudável.

## 5. AGRADECIMENTOS

Agradecemos a Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), a Pró-Reitoria de Cultura, Arte e Extensão (PROEX), ao Programa de Bolsas de extensão, arte e cultura (PIBEAC), ao Instituto de Ciências Exatas e da Natureza (ICEN), ao curso de Licenciatura em Ciências Biológicas e a secretaria de educação do município de Redenção, Ceará.

## 6. REFERÊNCIAS

ALVES, Gabriela Manhães; CUNHA, Teresa Claudiana de Oliveira. A importância da alimentação saudável para o desenvolvimento humano. **Revista Perspectivas online e: humanas e sociais aplicadas**, v. 10, n.27, p. 46-62, 2020. Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/340496251\\_A\\_IMPORTANCIA\\_DA\\_ALIMENTACAO\\_SAUDAVEL\\_PARA\\_O\\_DESENVOLVIMENTO\\_HUMANO](https://www.researchgate.net/publication/340496251_A_IMPORTANCIA_DA_ALIMENTACAO_SAUDAVEL_PARA_O_DESENVOLVIMENTO_HUMANO). Acesso em: 10 maio 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. **Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação–FNDE**. 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Caderno de atividades: Promoção da Alimentação Adequada e Saudável: Ensino Fundamental II** / Ministério da Saúde, Universidade do Estado do Rio de Janeiro. – Brasília: Ministério da Saúde, 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

FORNAZARI, Valeria Brumato; OBARA, Ana Tiyomi. A formação inicial de professores de ciências para a promoção da alfabetização em nutrição no ensino fundamental II: possibilidades e limites. **Revista Ensino, Saúde e Ambiente**. v. 2 (2), p. 156-185, 2019. Disponível em: <https://periodicos.uff.br/ensinosaudeambiente/article/view/21614/20990>. Acesso em: 10 maio 2024.

HOBOLD, Marcio Roberto; ROSINKE, Patrícia; WOBETO, Carmen. Sequência didática interdisciplinar sobre os minerais essenciais e suas implicações no funcionamento do corpo humano. **Revista Prática Docente**, [s. l.], v. 8, p. e23048, 2024. Disponível em: <https://periodicos.cfs.ifmt.edu.br/periodicos/index.php/rpd/article/view/728>. Acesso em: 9 maio 2024.

LOUZADA, Maria Laura da Costa; *et al.* Impacto do consumo de alimentos ultraprocessados na saúde de crianças, adolescentes e adultos: revisão de escopo. **Cadernos de saúde pública**, v. 37, n.1, p. 1-48, abr.2021. <https://doi.org/10.1590/0102-311X00323020> . Acesso em: 12 maio 2024.

MARTINELLI, Suellem Secchi.; CAVALLI, Suzi Barletto. Alimentação saudável e sustentável: uma revisão narrativa sobre desafios e perspectivas. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 24, n. 11, p. 4251–4262, nov. 2019. <https://doi.org/10.1590/1413-812320182411.30572017>

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). **Pesquisa Social. Teoria, método e criatividade**. 18 ed. Petrópolis: **Vozes**, 2001.

NUPENS-USP. **Brasileiro consumiu menos alimentos regionais nos últimos 20 anos.** 2022. Disponível em: <https://www.fsp.usp.br/nupens/brasileiro-consumiu-menos-alimentos-regionais-nos-ultimos-20-anos/>. Acesso em: 05 maio 2024.

OLIVEIRA, Maria Marly de. **Complexidade, dialogicidade, círculo hermenêutico no processo de pesquisa e formação de professores.** In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS, 8, 2011, Campinas. Anais do VIII ENPEC[...]. Campinas: ABRAPEC, 2012 p. 1-13. Disponível em: [https://abrapec.com/atas\\_enpec/viiienpec/resumos/R0307-1.pdf](https://abrapec.com/atas_enpec/viiienpec/resumos/R0307-1.pdf). Acesso em 05 maio 2024.

OLIVEIRA, Maria Marly. **Sequência didática interativa no processo de formação de professores.** 1ª edição. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

OLIVEIRA, Berlania Miranda Santos *et al.* Hábitos Alimentares Relacionados ao Desenvolvimento de Doenças Cardiovasculares em Adolescentes. **UNICIÊNCIAS**, [S. l.], v. 19, n. 1, 2015. Disponível em: <https://doi.org/10.17921/1415-5141.2015v19n1p%25p> Acesso em: 11 maio 2024.

SILVA, Ana Paula Bezerra da; OLIVEIRA, Maria Marly de. A sequência didática interativa como proposta para formação de professores de matemática. In: **Encontro nacional de pesquisa em educação em ciências**, VII. 2009, Florianópolis, p. 1-11. Disponível em: <https://fep.if.usp.br/~profis/arquivos/viiienpec/VII%20ENPEC%20%202009/www.foco.fae.ufmg.br/cd/pdfs/430.pdf>. Acesso em 24 abril de 2024.

SILVA, Iradeth. **Os benefícios da alimentação saudável aliada às práticas de educação física.** 39. FAMEP: 2018 Teresina: Tese (Licenciatura plena em educação física)–Faculdade do Médio Parnaíba, Teresina, 2018. Disponível em: <https://www.famep.com.br/novo/famep/producao-cientifica/graduacao/educacao-fisica/19-os-beneficios-da-alimentacao-saudavel-aliada-as-praticas-de-educacao-fisica.pdf>. Acesso em: 09 maio 2024.

SILVA, Rômulo Wesley Nascimento; SILVA, João Carlos Clementes da; AQUINO, Rafael dos Santos; CARNEIRO-LEÃO, Ana Maria dos Anjos. Formação inicial de professores de ciências biológicas para o ensino do tema saúde. In: OLIVEIRA, Maria. (Org). **Dialogicidade, hermenêutica e complexidade na formação continuada de professores.** Santo Ângelo: Metrics, 2023.p. 87-102.

UNITED NATIONS. **Transforming Our World: the 2030 Agenda for Sustainable Development.** Disponível em: <https://sdgs.un.org/2030agenda> Acesso em: 29 de abr. 2024.

YIN, Robert, K. **Estudo de caso: planejamentos e métodos.** 2ª edição. Porto alegre; Bookman, 2005.

#### Informações do artigo

Recebido: 20 de maio de 2024.

Aceito: 23 de agosto de 2024.

Publicado: 01 de dezembro de 2024.

### Como citar esse artigo (ABNT)

GOMES, Geyvison Cavalcante; SILVA, Rômulo Wesley Nascimento; SOUSA, Márcia Barbosa de. Análise das concepções de professores(as) sobre o tema alimentação saudável, em uma oficina de formação continuada, a partir da Sequência Didática Interativa (SDI). **Revista Prática Docente**, Confresa/MT, v. 9, e24029, 2024.  
<https://doi.org/10.23926/RPD.2024.v9.e24029.id932>.

### Como citar esse artigo (APA)

Gomes, G. C., Silva, R. W. N., & Sousa, M. B. de. (2024). Análise das concepções de professores(as) sobre o tema alimentação saudável, em uma oficina de formação continuada, a partir da Sequência Didática Interativa (SDI). *Revista Prática Docente*, 9, e24029. <https://doi.org/10.23926/RPD.2024.v9.e24029.id932>.

### Editora da Seção

Ana Cláudia Tasinaffo Alves 

### Editor Chefe

Thiago Beirigo Lopes 